

CEAC promove evento sobre autismo e fortalece a rede de apoio à inclusão na cidade de Bauru

O Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), em parceria com a AFAPAB, AEAPS e Prefeitura de Bauru, realizou no dia 4 de abril um circuito de palestras sobre autismo e manejo comportamental no ambiente escolar. O evento reuniu cerca de 210 participantes, entre profissionais da educação, assistência social e saúde, além de representantes de 30 entidades filantrópicas e autoridades municipais.

A iniciativa reforça o compromisso do CEAC com a inclusão e o bem-estar da comunidade. As creches conveniadas à Prefeitura atendem hoje 3.500 crianças de 0 a 6 anos, enquanto os serviços assistenciais alcançam mais de 5.000 jovens de 6 a 15 anos, entre os quais se encontram pessoas com suspeita de TEA ou TDAH. A prefeita Suéllen Rosim e secretários municipais participaram do evento. **Página 4.**



Audatório "Richard Simonetti", do CEAC, recebeu cerca de 210 pessoas para o evento, entre eles Lúcia e Suéllen Rosim

Parcerias fortalecem ações sociais e culturais nos núcleos do CEAC

Oficinas de Hip Hop, aulas de balé e Páscoa solidária marcam as recentes ações do CEAC, com foco em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

No Projeto Crescer, o "Rap Hour" trouxe arte e expressão por meio da cultura urbana, em parceria com o Instituto Acesso Popular e a Secretaria Municipal de Cultura. No Projeto Girassol, a empresa Necta viabilizou uma

oficina de balé com duração de 12 meses. Já no Projeto Crianças em Ação e no Seara de Luz, doações de empresas locais tornaram a Páscoa mais doce e acolhedora.

As iniciativas mostram como o trabalho conjunto entre instituições e sociedade civil amplia o alcance das ações sociais do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). **Páginas 5 e 6**



Parcerias com empresas e voluntários ampliam o alcance da social, como no Projeto Crescer

Milton Puga: Uma vida dedicada à arte, ao voluntariado e à Doutrina Espírita



Milton Puga na Livraria CEAC com capas de livros que produziu para a Editora CEAC

Designer, publicitário e cenógrafo, Milton Francisco Puga encontrou no voluntariado espírita uma forma de transformar talentos em serviço. Desde os anos 1980, atua no CEAC, onde criou capas de livros, logotipos e projetos culturais marcantes.

Em entrevista ao JME, ele relembra sua trajetória com emoção, da juventude revoltada à compreensão da Doutrina, da fundação da MEAC à colaboração com Richard Simonetti e o CVV. Um depoimento inspirador sobre fé, amizade e propósito. **Página 4**

Festa do Amor e Caridade proporciona solidariedade, diversão e sabores em 2 dias de festa



Leda Mussel Bastos é a coordenadora da Festac e do Cantinho Amor Perfeito

Nos dias 17 e 18 de maio, o estacionamento do CEAC se transforma em um espaço de confraternização com a 24ª edição da tradicional Festac. Comidas, artesanato, livros, roupas e brincadeiras para crianças fazem parte da programação preparada por

voluntários e colaboradores de projetos da instituição. Toda a renda será revertida para as ações sociais do CEAC, que atende cerca de mil famílias. A entrada é gratuita. A comunidade está convidada a visitar o evento e celebrar o amor ao próximo. **Página 8**

NESTA EDIÇÃO

Editorial
Página 2

Richard Simonetti
Página 2

Marco A. Marini
Teixeira
Página 4

Pedro Polesel
Página 5

Sidney Fernandes
Página 6

Palestras públicas
Página 7

Grupo Aulas
da Vida
Página 7

Coral Amor
e Luz
Página 8

Amor, caridade e trabalho



Equipe do Crianças em Ação mostra ambiente de acolhida preparado para a Páscoa de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto

Maio é o mês da celebração do trabalho, atividade que faz parte da natureza humana.

A esse respeito, “O Livro dos Espíritos” define o trabalho como uma ocupação útil. É uma necessidade e uma consequência corpórea e evolutiva.

Útil a nós mesmos e aos nossos semelhantes. É necessário ao atendimento de nossas demandas, como para prover nossa alimentação, segurança e bem-estar, bem como para nos incitar ao aperfeiçoamento.

Assim é que o trabalho, nos esclarecem os Espíritos em “O Livro dos Espíritos”, capítulo III (“Da Lei do Trabalho”), é tanto um meio quanto cumpre um duplo-fim: “a conservação do corpo e o desenvolvimento da faculdade de pensar”.

Trabalhar, então, nos incita à capacidade crítica, necessária à evolução moral e intelectual, tanto quanto nos proporciona atuar ao lado e em prol dos Outros, ensejando a sensibilidade e a empatia, fundamentais ao Amor e à Caridade.

Por essa razão, a edição de maio é dedicada aos trabalhadores do CEAC. Sua labuta diária traduz a missão institucional: “Trabalhar para o desenvolvimento da criatura humana, conforme os princípios de amor e caridade.”

Na sede e nos núcleos de assistência social, essa equipe aguerrida atua para proporcionar oportunidades de evolução a 1.020 famílias em

situação de vulnerabilidade social, criando atividades e momentos que figurem como memórias positivas, afetivas, reflexivas e/ou de encorajamento.

Exemplificamos essa ação com a imagem acima, enviada pela equipe do Crianças em Ação, do CEAC Jardim Ferraz, que preparou uma linda e carinhosa acolhida às crianças e aos adolescentes atendidos pelo projeto.

Essa e outras ações realizadas pelos projetos do CEAC, você encontra nas páginas 5 e 6. Além dela, nesta edição destacamos na página 4 o evento em parceria com a AFAPAB para esclarecimentos sobre o espectro autista e o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade, por meio do qual recebemos várias instituições filantrópicas de nossa cidade, bem como a presença dos secretários de Assistência Social e de Educação e da prefeita, Suéllen Rosim.

Convidamos você, ainda, para a leitura da entrevista com o trabalhador voluntário Milton Puga (página 3), a matéria sobre a atuação do maestro Fábio Lima no Coral Amor e Luz (página 8) e a reportagem sobre a nova edição da Festa do Amor e Caridade (página 8).

Tudo produzido a partir de muito trabalho, mas também com muito amor.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Componente básico
Richard Simonetti
(Em memória)



Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, ainda que mínimo, e assim o ensinar aos homens, será o menor no Reino dos Céus.

Ao passo que aquele que os observar e ensinar será chamado grande no Reino dos Céus.

Porque vos digo que se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus. (Mateus, 5:19-20)

– Homem santo, você que conhece as misérias humanas e tem a inspiração do Céu, diga-me: por que não tenho paz?

– O que faz entre os homens?

– Sou um pastor das almas. Tenho muita gente sob meus cuidados.

– Talvez não esteja conduzindo bem o seu rebanho...

– Cultivo a justiça.

– Os fiéis estão satisfeitos com sua atuação?

– Os que se enquadram, sim.

– E quem não se enquadra?

– Adúlteros, viciados, maliciosos, prepotentes, larápios – gente de má vida.

– O que faz por eles?

– Ordeno que se afastem.

– Seu senso de justiça está comprometido pelo preconceito...

– Faço o melhor que posso. Pessoas assim são perniciosas, dão maus exemplos. Uma maçã podre põe a perder o cesto...

– Está explicado por que não guarda a paz. Divide os homens em bons e maus, esquecendo-se de que somos todos filhos de Deus.

– Os maus afastaram-se do Senhor.

– O mal é uma doença da alma. Não podemos discriminar alguém por estar enfermo. Jesus, que convivia com a chamada “gente de má vida”, deixou isso bem claro ao ensinar que os são não precisam de médico.

– E a justiça, como fica?

– Deve estar sempre presente em nossas ações.

Imperioso, entretanto, não esquecer um componente básico. Sem ele jamais ultrapassaremos as limitações do juízo humano.

– Componente básico?

– Sim, a compaixão.

Trinta Segundos - COMPREENSÃO

– Como viver bem com as pessoas?

– Exercite a compreensão.

– Identificar suas mazelas?

– Destacar suas virtudes.

– Difícil compreender quem não me compreende.

– Enfrente o desafio.

– Descobrir por que não me compreendem?

– Descobrir por que você não está compreendendo.

– Se eu compreender, serei compreendido?

– Compreenderá por que não o compreendem.

– Implicará em mudanças?

– Compreensivelmente.

– O que ganharei com isso?

– Viverá bem com as pessoas.



EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital

Textos, reportagens e edição:

Jornalista Daniela Bochembuzo

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Revisão doutrinária: Carlos Eduardo Noronha Luz

Secretária: Michele Vale

Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC

Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP

CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232

www.ceac.org.br

Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida

Vice-Presidente: Nilton José Gallo

Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompílio

Diretora de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono

Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge

Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus

Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni

Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi

Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia

Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim,

Mauro Sebastião Pompílio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes

e Teresa Cristina Lopes de Campos

Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda

Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

Ajude-nos a ajudar!

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



NOSSOS TRABALHADORES

Milton Francisco Puga: “É um privilégio ser voluntário e poder ajudar”

Coroinha integrante do time de futebol da igreja e quarto filho de uma família de dez irmãos, o designer, publicitário e cenógrafo Milton Francisco Puga, 67 anos, teve contato com a Doutrina Espírita aos 16 anos, após a morte do pai.

A aproximação, no entanto, não foi em busca de respostas para esse evento familiar que o deixou intimamente revoltado. Mas para aplicar voluntariamente seus talentos na confecção de faixas e cartazes para um evento espírita em Dracena, a pedido da irmã.

Entre mudanças de cidade, de emprego e aprovação no vestibular, chegou ao CEAC. E, desde 1981, é um ativo trabalhador voluntário da Casa.

De suas mãos e mente surgiram inúmeras capas de livros para a Editora CEAC e logotipos, como o criado para marcar os 60, 70, 80, 90 e 100 anos de fundação do CEAC.

Na entrevista a seguir, conheça mais sobre sua trajetória.

JME – Como você chegou à Doutrina Espírita?

Milton Puga – Venho de uma família de dez irmãos. Perdi papai com 16 anos. Nessa época, me perguntei: Onde está a Justiça de Deus? Tanto bandido, tanto corrupto, por que vai tirar um pai e deixar uma viúva com dez filhos? Cadê? Fiquei muito de mal com Deus. E, na época, eu era coroinha – porque jogava muito bem bola e, para atuar no time da Igreja e ganhar uniforme, era preciso se tornar coroinha –, lia na missa... Mesmo assim, achei que a morte do meu pai era uma injustiça muito grande. Em paralelo, minha irmã Marlene, que começou a frequentar o movimento espírita de Dracena, me chamou para pintar as faixas para a Feira do Livro Espírita da cidade. A sede do movimento ficava na sobreloja da Riachuelo, onde trabalhava como letrista e cartazista. Um dos cartazes de divulgação tinha uma mensagem de André Luís e que me marcou muito: “Quem acende uma luz é o primeiro a iluminar-se.” Comecei no voluntariado naturalmente, porque gostava muito de fazer essas atividades e aplicar minhas habilidades.

JME – Quais outras lembranças você tem dessa época?

Milton – Em 1975, Carlos de Brito Imbassahy era um parapsicólogo muito famoso no Brasil e foi convidado pelo Movimento Espírita de Dracena para um evento, para o qual fiz muitas faixas. Richard Simonetti também dava muitas palestras na cidade. Certa vez, ele lotou um clube, onde cabiam cerca de 500 pessoas! Mas, mesmo voluntário na divulgação, eu ainda não era espírita nessa época e seguia intimamente revoltado com a morte do meu pai. Em 1979, já atuando como profissional e com dois irmãos no movimento espírita, recebi um pedido do Anuar, um amigo da família, para desenvolver um logotipo para a Mocidade Espírita Luz e Verdade participar de um Encontro de Jovens Espíritas em Marília, a Comenoesp. Depois de aplicar o logotipo em camisetas, recebi dele o convite para participar desse encontro. Aceitei e aí tive o privilégio de me debruçar sobre “O Livro dos Espíritos” e de assistir a uma palestra do Divaldo Franco que me marcou muito. Aquilo foi uma imersão no Espiritismo.

JME – E qual foi o impacto desse evento em sua vida?

Milton – Percebi que havia coerência naquelas palavras e ensinamentos. Aí, pela Lei de Causa e Efeito, entendi a passagem do meu pai. Não era Deus que o havia tirado de nós! Clareou muito os meus pensamentos e sentimentos. Foi um

evento impactante desde os primeiros momentos. Um deles, a caminho do evento, foi a linda prece do motorista antes de pegarmos a estrada. Depois, ao chegar em Marília, alojamento coletivo, tudo muito organizado, os grupos de estudos muito participativos... Tudo me encantou. E, aos 17 anos, me tornei espírita.

JME – Como você chegou a Bauru?

Milton – Depois que terminei o colegial, pedi demissão, pois queria fazer cursinho. Minha ideia era ir para São Paulo, mas recebi um convite do gerente para uma vaga no cinema de Lins e, junto, pintura painéis para as salas de Promissão, Pirajuí e Araçatuba. Junto ao cinema, havia um apartamento com suíte. Aceitei e passei a trabalhar e estudar em Lins, onde fiquei um ano. Passei em engenharia elétrica, mas não tinha nada a ver comigo. Por orientação e informação de um conhecido, fiquei sabendo do curso de desenho industrial em Bauru. Fiz o vestibular em março de 1981 e passei. Nesses dias de processo seletivo, perto do hotel onde me hospedei, havia um cinema sem cartazes, era o Cine Capri, na 1ª de Agosto. Me ofereci para pintá-los e, ao entregá-los, o gerente me ofereceu um emprego caso fosse aprovado no vestibular. Em abril, já residindo em Bauru, o CEAC sediou a Comenoesp. Vim participar e conheci o pessoal da Mocidade Espírita Amor e Caridade. Comecei a participar, juntamente com o Norberto Simonetti, José Mauro Progiante, Renato Leandro de Oliveira, Olinda Maria dos Santos, entre tantos outros queridos. Foi quando conheci o Leopoldo Zanardi, o Gilberto Zanardi e o Sidney Fernandes, que me viu pintar cartazes em um evento no Nova Esperança. Ficamos todos muito próximos e depois veio o convite para coordenar a Mocidade. Nessa época, no salão, aos domingos, havia as palestras e, na parte do térreo, a Evangelização e a Pré-Mocidade. A família ficou integrada.

JME – E você aceitou de pronto o convite?

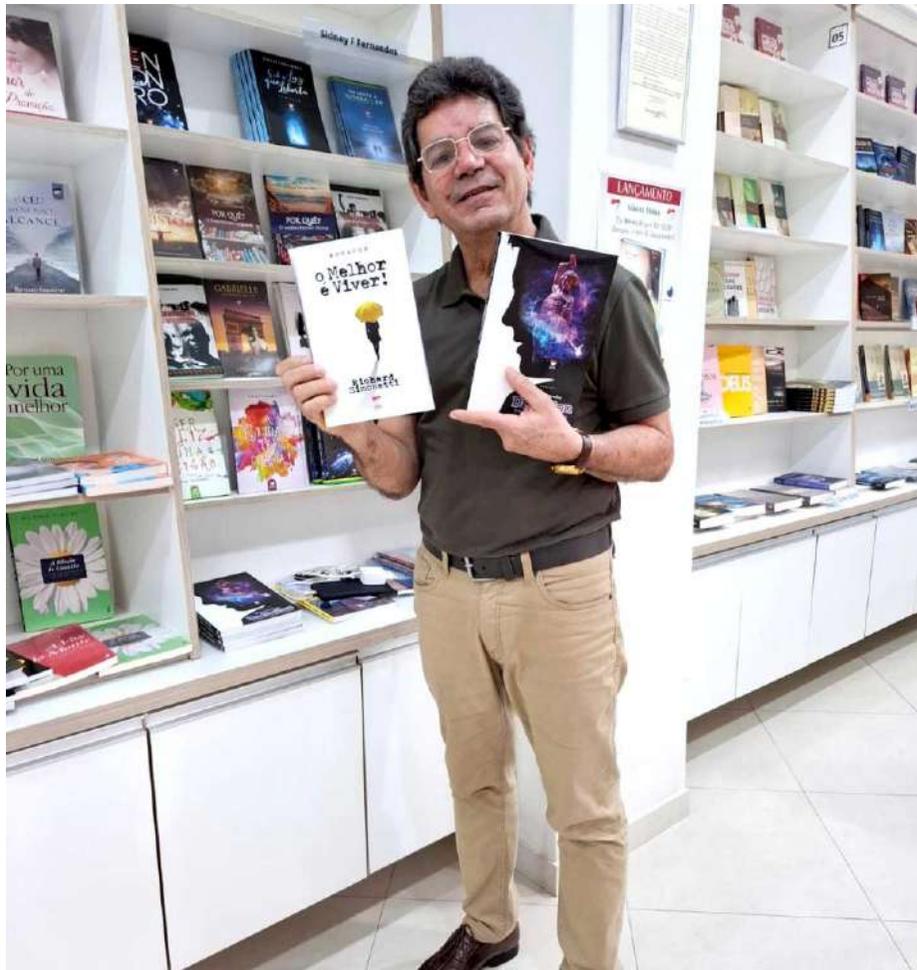
Milton – Sim! Embora não tivesse experiência, abracei o desafio. Junto com o Sidney, montamos um calendário de estudos das Obras Básicas. A partir da adesão e fortalecimento da atividades da Mocidade, criamos o Grupo Musical Espírita Amor e Caridade (Grumeac), que posteriormente mudou o nome para Coral Amor e Luz.

JME – Como foi o início da MEAC?

Milton – No começo, éramos em sete. Depois começamos a divulgar a MEAC nas palestras. Os jovens foram chegando e atingimos a marca de cerca de 50 pessoas na Mocidade e 25-30 na Pré-Mocidade. Era um trabalho muito forte. Junto com a doutrina, havia uma conscientização muito grande sobre a importância da democratização da cultura e de liberdade de pensamento, já que estávamos na Ditadura. Como na faculdade, você é o autor da sua informação, na MEAC trabalhávamos sempre com a sala invertida, isto é, não de maneira expositiva. Isso proporcionava que todo mundo ensinasse e aprendesse. Trazíamos muitos temas atuais para debater à luz da Doutrina Espírita, guiados pelo Departamento de Mocidades da USE Bauru e em sinergia com a programação da Comenoesp.

JME – E os jovens se envolviam?

Milton – Nossa, muito! O processo era tão envolvente que dava meio-dia e as pessoas não queriam ir embora. O problema era que muitos jovens, depois de fazer a faculdade, iam embora de



Milton Puga mostra capas de livros que produziu voluntariamente para a Editora CEAC

Bauru, então não tínhamos muita renovação. Eu mesmo fiquei quase 20 anos à frente da Mocidade. Aí, depois, vieram a Celinha Paiva e a Leila Morales e o Paulo Estevão, o que me permitiu deixar o posto e me dedicar à minha empresa de comunicação, que atendia o Brasil inteiro.

JME – Você também se envolveu muito com os eventos do CEAC e as obras do Richard Simonetti, certo?

Milton – Sim, muito. Todas as capas dos livros do Richard, a divulgação do Centro, essas “brincadeiras” de Festac, Expoac, Grumeac... a Editora CEAC fui me envolvendo. Além disso, fiz o logo da MEAC, da Editora CEAC e mais o movimento espírita da cidade. A marca da Feiramor, dos centros Vicente de Paulo e Chico Xavier, por exemplo, fui eu que fiz. Em paralelo, os jovens também se envolviam no voluntariado. Havia uma equipe grande da MEAC trabalhando no Albergue Noturno. Também tínhamos o Abraço Fraternal, para receber as pessoas que chegavam à nossa Casa. E o Richard sempre levava o pessoal da MEAC para as palestras que ele realizava na região.

JME – Como foi isso?

Milton – Íamos de microônibus. O Grumeac abria as palestras com apresentação musical e, depois, vinha o Richard. E, enquanto ele palestrava, me reunia com representantes das Casas Espíritas para explicar, ensinar, mostrar estatuto e dar depoimento sobre a MEAC. Assim fomos preparando jovens e lideranças para implantar mocidades espíritas em várias cidades. Isso aconteceu de 1982 a 1990. Foi um período muito rico, com encontros de corais, campanhas de arrecadação de alimentos, eventos...

JME – Esse conjunto de atividades não te deixava cansado?

Milton – Sabe que não?! Era algo tão espontâneo! Eu gostava dessa atividade e minha filha e minha esposa na época também participavam. Era uma proposta de vida, não pesava nada, pelo contrário. As minhas amigas vinham daqui e, desde o início, senti que o Centro me acolheu. Sinto que o CEAC é a minha casa.

Tenho a percepção de que eu nasci para vir para cá. Em espírito, acredito que me planejei para encontrar o Sidney, o Richard... é uma convicção.

JME – Conte sobre a fundação da Editora CEAC, por favor.

Milton – Um dia, entre idas e vindas de aprovação de capa de livros para FEB, disse ao Richard: Você precisa montar uma editora aqui no CEAC. O principal nós já temos, que é o escritor, que é você. A ideia cresceu e os livros passaram a ser impressos pela Gráfica São João. Tem um ditado que diz: Quando o trabalhador está pronto, o serviço aparece. Então, acredito que já estava pronto para servir ao CEAC na área de Comunicação, na Mocidade e nos Amarelinhos.

JME – Quais outras atividades você desenvolveu no CEAC?

Milton – Fiz o Boletim CEAC, junto com o Leopoldo Zanardi. Minha agência Causa & Efeito montava as artes finais, buscava patrocinadores. Colaborei com muitas capas de livros, logotipos para o CEAC, além de contribuir com a comunicação visual do Movimento Espírita de Araçatuba, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, sempre de forma voluntária. Recebi muito da Doutrina Espírita, que é como uma lanterna a iluminar meu caminho, amizade, trabalho. É esclarecedora, alentadora, é vanguarda. Além disso, gosto muito de ser voluntário, de cooperar. Ser útil me deixa feliz. Temos de doar muito, porque recebemos demais!

JME – Quais são suas atividades voluntárias hoje?

Milton – No CEAC, aplico passes às segundas-feiras. Integro o grupo coordenado pela Amália de Moraes. Colaboro, voluntariamente, para a criação e produção artes finais e peças de comunicação para o Movimento Espírita em geral. E no CVV, que presta apoio emocional e prevenção do suicídio, 24 horas, todos os dias, de forma sigilosa e gratuita. É um privilégio participar e ajudar. Você pensa que ajuda os outros, mas, na verdade, você se ajuda. Atuar como voluntário auxilia na renovação de energias, auxiliando nos desafios do dia a dia.

CAPACITAÇÃO

ARTIGO

Evento sobre autismo reafirma compromisso do CEAC com inclusão e bem-estar da comunidade



Equipe da AFAPAB junto à Teresa Cristina Lopes (terceira da dir. para esq.), da Educação Espírita da Infância do CEAC



Uriel de Almeida, presidente do CEAC, discursando na cerimônia de recepção aos representantes de entidades filantrópicas e órgãos públicos

“Autismo e manejo do comportamento no contexto escolar” foi o tema de circuitos de palestras promovido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), em parceria com a Associação dos Familiares e Amigos dos Pais de Autistas de Bauru (AFAPAB), Associação das Entidades Assistenciais e de Promoção Social de Bauru e Região (AEAPS) e Prefeitura Municipal de Bauru.

O evento foi realizado no dia 4 de abril e contou com a presença de cerca de 210 pessoas, entre educadores, assistentes sociais, psicólogos e representantes de cerca de 30 entidades filantrópicas e órgãos municipais.

Na ocasião, também estiveram presentes Suéllen Rosim, prefeita de Bauru, e os secretários municipais Lúcia Rosim, titular da Assistência Social de Bauru, e Nilson Ghirardello, à frente da Educação.

O objetivo do circuito de palestras foi proporcionar um momento de aprendizado, troca e conexão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção com

Hiperatividade (TDAH), reafirmando o compromisso do CEAC com a inclusão e o bem-estar da comunidade.

Atualmente, as creches filantrópicas conveniadas à Prefeitura de Bauru, por meio da Secretaria Municipal de Educação, atendem 3.500 crianças de 0 a 6 anos de idade.

Já as entidades assistenciais, por meio dos seus Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em parceria com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) via convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social, atendem 5.035 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

“Dentro desse grupo de 8.535 pessoas, temos muitas crianças e adolescentes não laudadas ou com suspeita de TEA ou TDAH, que demandam um atendimento e procedimentos em conformidade com as suas especificidades. Daí a importância do circuito de palestras para sensibilizar, orientar e capacitar os profissionais técnicos para um acolhimento adequado e inclusivo”, explica Uriel de Almeida, presidente do

CEAC.

Uma a cada 31 crianças têm algum nível de autismo, segundo dados de 2025 do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, referência mundial em pesquisas sobre TEA.

“Para acolher e ajudar pessoas com TEA, é preciso ter conhecimento. Por isso, eventos como o promovido pelo CEAC são importantes para que nós, da comunidade, e nossos profissionais estejamos preparados para receber esses indivíduos”, afirma Kátia Caputo, cofundadora e médica pediatra responsável da AFAPAB.

Kátia e membros da equipe da AFAPAB ministraram as palestras do evento, bem como conduziram depoimentos de profissionais que atuam com crianças e adolescentes com TEA. “A intenção foi plantar uma sementinha para que as pessoas da comunidade sejam sensibilizadas para a questão e sigam buscando conhecimento para, cada vez mais, incluirmos esses indivíduos. Agradeço imensamente ao CEAC por essa grande iniciativa”, finalizou Kátia.



Suéllen Rosim, prefeita de Bauru, participou com os secretários Lúcia Rosim (Assistência Social) e Nilson Ghirardello (Educação)



Kátia Caputo, cofundadora e médica pediatra responsável da AFAPAB, explica sobre as características do autismo

Conheça as entidades participantes

- Acaê Beta
- Achile dos Reis
- AEAPS
- Apiece
- Casa da Criança
- Casa da Esperança
- CEAC
- CEVAC
- Cips
- Creche Angélica Leite de Freitas
- Creche Bom Pastor
- Creche Doce Recanto
- Creche João Paulo II
- Creche Leocádio Corrêa
- Creche Pastores de Belém
- Creche Pingo de Gente
- Creche Rodrigues de Abreu
- Creche São Paulo
- Creche Sementinhas
- CRAS Jardim Ferraz
- CRAS Nova Esperança
- Educação Espírita da Infância/CEAC
- Fundação Toledo
- IPRESP
- LBV
- Recriar Projetos Sociais
- Wise Madness Life
- Wise Madness New
- Legião Feminina
- Legião Mirim
- Secretaria Municipal da Assistência Social de Bauru
- Secretaria Municipal da Educação de Bauru

O poder da fé

Marco Aurélio
Marini Teixeira



Iniciemos nosso estudo com o significado da palavra Fé:

Wikipédia:

Fé é a adesão de forma incondicional a uma hipótese que a pessoa passa a considerar como sendo uma verdade sem qualquer tipo de prova ou critério objetivo de verificação, pela absoluta confiança que se deposita nesta ideia ou fonte de transmissão.

Dicionário Aurélio:

Fé significa crença religiosa, um conjunto de dogmas e doutrinas que constituem um culto religioso.

Dogma: é um princípio ou doutrina fundamental de uma religião, ou de qualquer outro sistema de crenças, apresentado como verdade inquestionável.

O sentimento íntimo que Deus existe, está presente em todos os homens (“Livro dos Espíritos”, capítulo I, itens 5, e 6) e constitui o grande impulso para a busca de fatos que esclarecem nossa origem e destino. O conhecimento humano, já adquirido, não anula esse sentimento, ao contrário, nos aproxima, cada vez mais, ao entendimento da Providência Divina em nossas vidas. Em certas pessoas, ela parece ser inata, basta uma “centelha” para que ela se desenvolva, um sinal evidente de aprendizados anteriores a esta vida (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo XIX, item 7).

Há duas formas de manifestarmos a fé: uma é o exercício da fé cega, ou seja, aceitamos, sem questionamentos, as imposições dos dogmas religiosos, muitas vezes, já desacreditados pelo conhecimento humano por intermédio da ciência; a outra é a fé raciocinada, que, confrontada com a razão, seus postulados nada apresentam em desacordo e, por isso, perduram ao longo do tempo e fortalecem a crença em Deus e em sua Providência.

A fé raciocinada é um dos principais postulados que diferenciam o Espiritismo de outras crenças religiosas.

Em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo XIX – item 7, encontramos:

“Sem dúvida, a fé não se prescreve, e o que é ainda mais justo: a fé não se impõe. Não, ela não se recomenda, mas se adquire, e não há ninguém que esteja privado de possuí-la, mesmo entre os mais refratários. Falamos das verdades espirituais fundamentais, e não desta ou daquela crença particular. Não cabe à fé ir a eles, mas a eles irem ao encontro da fé, e se a procuram com sinceridade, a encontrarão.”

Por fim, podemos considerar ainda, que a partir da pureza do Cristianismo dos primeiros tempos, a fé cega conduziu as práticas religiosas para posições totalmente contrárias ao ensinamento do Cristo. O Espiritismo, no entanto, nos apresenta Jesus como um ser muito superior, mas que, como nós, foi imperfeito e por seu esforço evoluiu em outro orbe e se tornou assim um espírito puro e perfeito e encarnou entre nós.

“Até ao presente, a fé não foi compreendida senão pelo lado religioso, porque o Cristo a destacou como poderosa alavanca e porque o têm considerado apenas como chefe de uma religião. Entretanto, o Cristo, que operou milagres materiais, mostrou, por esses milagres mesmos, o que pode o homem, quando tem fé.” (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo XIX, item 12).

Que aprendamos a exercitar essa “fé viva” e, assim, possamos remover as “montanhas” de vicissitudes que ainda maculam nosso Espírito.

Paz e bem a todos!

ARTIGO

FILANTROPIA

Projeto "Rap Hour" agita o Projeto Crescer com oficinas de Hip Hop



Ser mãe
Pedro Polosel Filho

Qual a importância de gerar uma vida? E a responsabilidade de educar uma criança? A maternidade, assim como a paternidade, é um desafio para quem recebeu essa missão. Educar os filhos significa ajudá-los a se desviar do mau caminho e orientar sobre as escolhas que devem ser feitas na vida.

Os Espíritos não deixam dúvidas de que ter filhos é uma missão e uma tarefa muito importante: “Deus põe a criança sob a tutela dos pais para que estes a dirijam no caminho do bem” (“O Livro dos Espíritos”, questão 582).

Para facilitar o trabalho das mães (e pais), o bebê é frágil e delicado, exigindo muita atenção, mas, ao mesmo tempo, possibilita ajustar o comportamento e moldar o caráter da criança. Os Espíritos nos alertam: “Se este sucumbir por sua culpa, terão de sofrer a pena, e os sofrimentos da criança na vida futura recairão sobre os pais, porque não fizeram o que lhes competia para o seu adiantamento no caminho do bem”.

Na questão 890, os Espíritos dizem que o amor maternal é um sentimento instintivo e uma virtude. É um sentimento instintivo porque a Natureza deu à mãe o amor pelos filhos, para que cuide do seu bem-estar e da sua sobrevivência. Entre os animais, as mães cuidam dos seus filhotes até que eles possam sobreviver por conta própria.

Mas o amor maternal também é uma virtude, quando a mãe se dedica aos filhos e renuncia às suas próprias necessidades. Quantas vezes as mães deixam de comprar alguma coisa para elas mesmas para dar aos seus filhos o que eles precisam?

Mas por que existem mães que odeiam os filhos desde quando nasceram? Porque, às vezes, é uma prova escolhida pelo Espírito do filho, que aceitou essa mãe para que juntos possam aprender a amar e a colaborar entre si. Mas pode também ser uma expiação, se o filho tiver sido um pai ausente, uma mãe distante ou um mau filho em outra existência. É a consequência de quem não amou e cuidou dos seus e que é convidado a vivenciar a mesma situação que fez os outros passarem.

Filhos bons podem ter maus pais. O contrário também pode acontecer: pais bons e amorosos podem ter filhos maus, que lhes causam desgostos. Os pais podem deixar de ter amor e carinho por esse filho?

Não, porque se trata de “um encargo que lhes foi confiado e sua missão é a de fazer todos os esforços para os conduzir ao bem. Por outro lado, esses desgostos são quase sempre a consequência dos maus costumes que os pais deixaram os filhos seguir desde o berço” (questão 892). Colhem, portanto, o que semearam.

Nascemos em uma família para que um familiar possa ajudar o outro e para que um aprenda a amar e a respeitar o outro.



Participantes do Projeto Crescer assistem à apresentação do Instituto Acesso Popular

O Projeto Crescer foi palco de uma verdadeira celebração da cultura urbana nas últimas semanas. Por meio do projeto "Rap Hour", realizado em parceria com o Instituto Acesso Popular e a Secretaria Municipal de Cultura, crianças e adolescentes participaram de oficinas de Hip Hop que uniram arte, escuta ativa e expressão criativa, promovendo a transformação social por meio da cultura.

Conduzidas pelo arte-educador Major, do Instituto Acesso Popular, as oficinas tiveram duração total de 10 horas, divididas em cinco encontros de duas horas cada, ao longo de três semanas. Durante as aulas, crianças e adolescentes mergulharam no universo do Hip Hop, ampliando o repertório artístico e fortalecendo o senso de

pertencimento.

Entre os momentos mais marcantes, destacou-se a roda de conversa sobre Breaking e a História do Hip Hop, também liderada por Major. A atividade proporcionou uma imersão profunda nos quatro elementos fundamentais do Hip Hop: DJ, MC, Break e Graffiti; ampliando o entendimento da cultura como forma de resistência e identidade.

A trajetória culminou no evento "Rap Hour", realizado no mês de abril, na quadra esportiva do Projeto Crescer, com a participação das crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, além da valiosa presença de usuários e profissionais do Instituto INSCRI, e das apresentações artísticas proporcionadas pelo projeto "Rap Hour".

O local se transformou em um espaço de vozes potentes, danças e mensagens autênticas, onde os participantes apresentaram suas criações em um verdadeiro manifesto de juventude, arte e vivência.

“O Projeto Crescer agradece ao Instituto Acesso Popular e à Secretaria Municipal de Cultura de Bauru pela parceria inspiradora, que trouxe movimento, criatividade e consciência ao nosso espaço”, avalia Rosimeire Cunha, assistente social do projeto.

A iniciativa, complementa Rosimeire, reforça compromisso do Projeto Crescer com o desenvolvimento cultural e humano das crianças e adolescentes, consolidando o projeto como um lugar de acolhimento, expressão e transformação por meio da arte.

Parceria viabiliza aulas de balé no Projeto Girassol

Um parceria inédita entre o Projeto Girassol e a empresa Necta irá viabilizar a realização de uma oficina de balé para as crianças e os adolescentes atendidos na unidade.

A cerimônia de oficialização da parceria foi realizada no dia 29 de abril, com a presença de representantes do projeto, da Necta e do Centro Espírita Amor e Caridade, instituição mantenedora do Girassol.

Pais, responsáveis, crianças e adolescentes prestigiaram a cerimônia, que foi finalizada com a entrega de uniformes de balé para os participantes.

A oficina terá duração de 12 meses e as aulas serão realizadas duas vezes por semana.

Atividade física completa, o balé proporciona desde a melhora física, como coordenação motora e flexibilidade, até o desenvolvimento mental e emocional, como disciplina e autoconhecimento.

Além disso, nas aulas, são trabalhadas a resistência física, a postura e a consciência corporal. Pesquisas também demonstram que o balé auxilia no alívio de estresse e melhora da concentração.



Representante da Necta e do Girassol entregam uniformes a participantes do projeto

FILANTROPIA

ARTIGO

Projeto Colmeia inova e une crianças e adolescentes a elementos da natureza

O Projeto Colmeia promoveu uma atividade educativa e criativa que encantou participantes e educadores. Diferente da tradicional divisão por faixas etárias, as crianças e os adolescentes são organizados em grupos representando os cinco elementos da natureza: água, terra, ar, fogo e éter.

A proposta teve como objetivo fortalecer o sentimento de pertencimento e ampliar o conhecimento dos participantes sobre a importância de cada elemento na preservação da vida e do meio ambiente. Para isso, cada grupo foi desafiado a construir uma maquete temática representando seu elemento e a apresentar o resultado a todos os colegas do projeto. O resultado surpreendeu a todos.

O grupo Água, por exemplo, trouxe uma impressionante maquete de uma usina hidrelétrica em funcionamento, além de representar de forma lúdica e educativa o ciclo da água. Já o grupo Terra mostrou a importância do solo fértil por meio de um plantio simbólico, retratando também animais e sua relação com o bem-estar humano.

O grupo Ar focou na conscientização ambiental, criando uma maquete que contrastava um ambiente poluído com um cenário limpo, ressaltando os efeitos



Crianças e adolescentes do grupo Terra mostram maquete que ilustra a relação entre animais e seres humanos

do aquecimento global e a importância de manter o ar puro.

O grupo Éter, por sua vez, encantou a todos com um verdadeiro espetáculo astronômico em miniatura, representando o sistema solar com riqueza de detalhes e informações.

Por fim, o grupo Fogo apresentou a origem do fogo com uma maquete que ilustrava desde as primeiras descobertas do homem até seu uso na sociedade atual, sempre destacando os riscos e

benefícios desse poderoso elemento.

O momento mais esperado foi a apresentação coletiva, quando cada grupo compartilhou o que aprendeu e como se identificou com o elemento representado. “A troca entre os participantes foi enriquecedora, promovendo não apenas o aprendizado, mas também o trabalho em equipe, a criatividade e o respeito à diversidade natural”, avalia Isabela de Sousa Oliveira, psicóloga do Projeto Colmeia.

Celebração da Páscoa no projeto Seara de Luz



Crianças atendidas pelo Projeto Seara de Luz mostram ovos ganhos durante as festividades de Páscoa

A celebração da Páscoa no Projeto Seara de Luz foi um momento de muita alegria, carinho e participação.

Durante toda a semana que antecedeu a festa, foram preparadas oficinas criativas com contação de histórias sobre o significado da Páscoa, confecção de lembrancinhas e pintura de ovos.

O projeto foi carinhosamente decorado e as crianças receberam pinturas faciais, culminando em um dos pontos altos da data: a entrega dos ovos de chocolate.

Tudo isso foi possível graças à união da equipe e à generosidade de voluntários que sempre caminham junto ao projeto. “Que o espírito da Páscoa continue inspirando a todos a espalhar amor e esperança”, deseja Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Projeto Seara de Luz, que é sediado no bairro Ferradura Mirim.

Os interessados em atuar como voluntários ou realizar doações ao Projeto Seara de Luz podem entrar em contato pelo celular/Whatsapp (14) 99167-8761.

Doações tornam a Páscoa mais doce no Projeto Crianças em Ação

A Páscoa de crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Crianças em Ação foi marcada por momentos de alegria, graças à solidariedade de parceiros especiais.

Os doadores MJ Estruturas Metálicas, Universidade Paulista de Bauru (UNIP), Bauru Guindaste e Haribo contribuíram para que a data fosse celebrada com carinho e sorrisos.

A iniciativa reforça a importância da união entre sociedade civil e instituições em prol do bem-estar e da esperança para o futuro de tantas famílias.

“Agradecemos a todos que tornaram a Páscoa um momento especial às nossas crianças e aos nossos adolescentes”, destaca Milton Minei, coordenador do projeto.

Sediado no Jardim Ferraz, o Crianças em Ação foi decorado com painéis, imagens e coelhos, para tornar o ambiente ainda mais acolhedor para a



Crianças ao lado da assistente social Eliana Santana no cenário que decorou as festividades de Páscoa do Crianças em Ação

realização da festividade.

O Crianças em Ação é uma unidade do CEAC mantida em parceria com a Secretaria da Assistência Social do município de Bauru.

Os interessados em atuar como voluntários ou realizar doações ao Projeto Crianças em Ação podem entrar em contato pelo telefone (14) 3236-6116.

Cristo está no leme
Sidney Fernandes



Todos os homens são filhos de Deus e nenhum deles se perderá órfão de consolação e ensinamento, a partir do momento que se apresenta de espírito renovado e coração sincero. Não estamos num barco sem comando. O Cristo continua no leme. Ainda que momentaneamente afastados da chama da bondade, para todos chegará o momento da colheita e todo bem semeado os inundará com farta messe de bondade e de generosidade. Para que isso ocorra, no entanto, é preciso vencer o descompasso entre o progresso material e o espiritual.

Os paradigmas do egoísmo, do orgulho, do preconceito e da prepotência estão fadados a cair por terra, pois os valores estão mudando totalmente. Tempos estão chegando em que presenciaremos acontecimentos que vão levar toda a humanidade a concluir, de forma irrefutável, pela sobrevivência à vida material e pela consciência de que colherá exatamente o que tiver plantado.

Diante do desânimo e da prostração, se olharmos para trás perceberemos o quanto mudamos e quão grande tem sido a influência de Jesus em nossas vidas.

É preciso fazer uma análise retrospectiva e concluir o quanto Jesus tem operado em nossas vidas. Mais do que nunca, temos que deixar que Jesus olhe através dos nossos olhos e se faça vivo em nós.

— Senhor, que queres que eu faça? — exclamou Paulo diante do divino convite da estrada de Damasco.

A exemplo de Paulo, é tempo de nos colocarmos à disposição de Jesus, com boa vontade de aceitar o seu divino convite e abandonarmos o passado de sombras, a fim de nos empenharmos na luta edificante de cada dia. Agindo dessa forma, com o trabalho sincero da cooperação fraternal, receberemos dele o esclarecimento do que devemos fazer. No entanto, para que isso aconteça é preciso que periodicamente façamos um exame introspectivo e um balanço íntimo para sabermos se estamos caminhando e evoluindo e, finalmente, se o Mestre Divino está inspirando nossas vidas. E mais do que isso, se a sua luz já se encontra em nosso interior, irradiando por onde passamos.

SEJA NOSSO
VOLUNTÁRIO



(14) 99119-2188



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
				01 Online, 15h FRANCISCO AMORIM Perispirito. (50 minutos)	02 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
04 Sede CEAC, 9h NELSON BASTOS Bem-aventurados os aflitos. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MAURÍCIO MOURA Semelhanças físicas e morais. (25 minutos)	05 Sede CEAC, 20h FRANCISCO AMORIM Transmigração progressiva. (25 minutos) MARCO AURÉLIO MARINI Piedade filial. (25 minutos)	06 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 RENATA FABIANI Quem é o meu próximo? (25 minutos)	07 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 166 Sede CEAC, 20h WALDIR CAMARGO Construção íntima (50 minutos)	08 Sede CEAC, 15h PATRÍCIA BONO Diferentes ordens de Espíritos e escala espirita. (25 minutos) LEILA MORALES Glorifiquemos. (25 minutos)	09 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
11 Sede CEAC, 9h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (20/25 minutos) JOSÉ NATAL Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas as demais coisas vos serão acrescentadas. (35/40 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MILTON V. PRADO JR. Desafios da vida encarnada. (25 minutos)	12 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga Fogo com Sidney Fernandes (50 minutos)	13 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 SELMER GRILLO Extensão da alma (25 minutos)	14 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 167 Sede CEAC, 20h LEILA MORALES - Retorno à vida corporal. (25 minutos) DALTON MORALES - Missão dos espiritas. (25 minutos)	15 Sede CEAC, 15h ANDRE BOSSAY Materialismo. (25 minutos) JOSÉ NATAL Parábola das dez virgens. (25 minutos)	16 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
18 Sede CEAC, 9h EDGAR MIGUEL O que te perturba? (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MAURO POMPILO Lei de Adoração. (25 minutos)	19 Sede CEAC, 20h TATTO SAVI Influência do organismo no Espírito e transtornos mentais. (50 minutos)	20 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 JOSÉ AUGUSTO FERNANDES Lei de Sociedade e de Trabalho. (25 minutos)	21 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar ANTÔNIO DE MELLO E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 168 Sede CEAC, 20h GUTO CAMPOS - Lei do Trabalho. (25 minutos) ORLANDO DIAS JR. - A verdadeira desgraça. (25 minutos)	22 Sede CEAC, 15h MÁRCIA EWALD Lei de Reprodução. (25 minutos) EDUARDO OLIVEIRA A fé humana e a fé divina. (25 minutos)	23 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
25 Sede CEAC, 9h JORGE SALOMÃO A vingança, o ódio e o duelo. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h EDUARDO OLIVEIRA A fé humana e a fé divina. (25 minutos)	26 Sede CEAC, 20h ÂNGELA GUERRA Presentimentos. (25 minutos) CLÁUDIO RANZANI Jesus e as Leis Divinas. (25 minutos)	27 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 FABIANA BASSI Mundos superiores e inferiores. (25 minutos)	28 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 169 Sede CEAC, 20h WALLACE GABRIEL Destruição necessária e destruição abusiva. (25 minutos) LUCIANA SAAD - O ódio. (25 minutos)	29 Sede CEAC, 15h CARLOS ALBERTO LEME A energia divina. (50 minutos)	30 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

- 29/04 - JORGE SALOMÃO - "A hora da morte." 29/04
- 06/05 - FRANCISCO AMORIM - "Mediunidade (Parte2)."
- 13/05 - FERNANDO PERRI - "Conhecendo a Índia."
- 20/05 - SIDNEY FERNANDES - "Mediunidade e ciência."
- 27/05 - FERNANDO PERRI - "Yoga e espiritualismo."

Acompanhe também o programa grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 /
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

UNICEAC está com inscrições abertas para Módulo Básico

A partir do dia 2 de junho, a UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, realiza as inscrições para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC.

Há vagas para os módulos "V – Pluralidade das Encarnações" (segunda-feira, às 14h30); "II - Deus" (quarta-feira, às 19h30); "VI- Comunicabilidade dos Espíritos" (quinta-feira, às 19h30); "XI – O céu e o inferno" (sexta -feira, às 19h) e "I - Espiritismo" (sábado, às 9h).

As aulas são semanais, online, e terão

início na semana de 2 a 7 de junho, com finalização prevista para a semana de 23 a 28 de junho.

Serviço

As inscrições podem ser realizadas na Secretaria do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelos telefones (14) 3366-3200 / 3366-3206, Whatsapp (14) 99167-8817, das 13h às 21h40, de segunda a sexta-feira; e das 8h às 11h, no domingo. O e-mail é uniceac@ceac.org.br

15 de maio, Dia da Família, inspira encontros do Aulas da Vida

O Dia da Família, celebrado em 15 de maio, inspira os encontros do Grupo Aulas da Vida em maio, mês em que também é comemorado o Dia das Mães

Em maio, os encontros serão transmitidos nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, sempre às quintas-feiras, a partir das 20h, de forma online, pelo Facebook e YouTube do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

O primeiro encontro abordará a temática "A família corporal e a família espiritual", mediado por Alcides Fernando Ferreira. Já o segundo tratará de "A importância da mãe na família", coordenado por Ângela Cristina Guerra.

No terceiro, Patricia Bono refletirá sobre o tema "Preparação para a convivência familiar". O quarto, mediado

por Pedro Polesel, será sobre "Relacionamento familiar".

"O Evangelho de Jesus em família" é a temática a ser abordada por Amália Carvalho de Moraes no quinto encontro, que finaliza a programação do mês de maio.

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida (veja no quadro abaixo).

As atividades são realizadas como apoio fraternal e doutrinário do Atendimento Fraternal, mantido pelo CEAC, e que acolhe pessoas aos domingos, às 8h; segunda e quarta-feira, a partir das 19h; e quinta-feira, a partir das 15h, de forma gratuita.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de Maio

DIA	01/05	08/05	15/05	22/05	29/05
TEMA	"A família corporal e a família espiritual."	"A importância da mãe na família."	"Preparação para a convivência familiar."	"Relacionamento familiar."	"O Evangelho de Jesus em família."
VERSÍCULO/O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Mateus, 12:49; "O Livro dos Espíritos", questão 207.	Mateus 19:19; "O Livro dos Espíritos", questão 821.	Efésios 5:31; "O Livro dos Espíritos", questão 695.	João 13:34; "O Livro dos Espíritos", 775.	Mateus 18:20; "O Livro dos Espíritos", 660.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	PATRICIA BONO	PEDRO POLESEL	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

Online: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

EVENTOS

24ª Festac será realizada nos dias 17 e 18 de maio

Nos dias 17 e 18 de maio, o Centro Espírita Amor e Caridade estará em festa. É quando será realizada a 24ª edição da Festa do Amor e Caridade, a tradicional Festac.

Trabalhadores voluntários e colaboradores de 14 unidades, projetos e ações do CEAC irão atuar na Festac, com o objetivo de proporcionar um ambiente de solidariedade e confraternização a todos os visitantes.

“É um ambiente familiar, uma reunião fraterna, que reúne trabalhadores da sede e de sete núcleos de atendimento do CEAC, todos irmanados aos visitantes em prol de angariar recursos para ampliar a assistência a cerca de 1.000 famílias atendidas pela nossa Casa Espírita”, define Leda Mussel Bastos, coordenadora da Festac.

A arrecadação de recursos é proporcionada pela venda de itens alimentícios, de artesanato e decoração, roupas, livros, além de ambiente de entretenimento para as crianças.

Os itens poderão ser adquiridos nas barracas dos projetos Colmeia, Girassol, Crescer, Crianças em Ação, Seara de Luz, Creche Berçário Nova Esperança, Gestar, Educação Espírita da Infância, Café CEAC, Cantinho Amor Perfeito, Mocidade Espírita e Bazar de Roupas.

Nelas, os visitantes irão encontrar:

lanches (X-salada, sanduíche de linguíça, sanduíche Bauru, hot dog, batata frita, sanduíche de pernil), pastel (carne, queijo, brócolis com queijo), minipizza, bebidas (água, refrigerantes, sucos de laranja, abacaxi, abacaxi com hortelã, café), doces (bolos, tortas, brigadeiros de vários sabores, bombons, picolés), artesanato (toalhas, toalhas de mesa, panos de prato, peças decorativas, pintura em óleo e acrílico), livros, roupas em bom estado de conservação. Além disso, haverá barracas com brincadeiras com as crianças, como pesca.

“Tudo está sendo preparado com muito cuidado e carinho por nossos colaboradores e trabalhadores voluntários para que o evento ocorra de forma harmoniosa em nosso espaço fraterno e, assim, consigamos propagar o bem ao próximo. Contamos com a presença de todos”, convida Leda.

Serviço

24ª Festac.

Dia 17 de maio (sábado), das 12h às 22h, e 18 de maio (domingo), das 10h às 15h.

**Local: Estacionamento do CEAC (Rua Sete de Setembro, quadra 8).
Entrada gratuita.**



Leda Mussel Bastos, coordenadora da Festac, no Cantinho Amor Perfeito, que comercializará peças de artesanato na Festac

Confira as atrações da Festac

• **Projeto Colmeia / Núcleo Vila São Paulo**
X-Salada (R\$ 25,00)
Sanduíche de linguíça (R\$ 25,00)

• **Projeto Girassol / Núcleo Fortunato Rocha Lima**
Sanduíche Bauru (R\$ 30,00)

• **Projeto Crescer / Núcleo Parque das Nações**
Hot Dog (R\$ 18,00)
Batata Frita – 200g (R\$ 10,00)

• **Café CEAC / Sede**
Bolos, tortas, doces, café

• **Projeto Crianças em Ação / Núcleo Fortunato Rocha Lima**
Pastel de carne (R\$ 10,00)
Pastel de queijo (R\$ 10,00)
Pastel de brócolis com queijo e massa integral (R\$ 12,00)
Artesanato

• **Creche Berçário Nova Esperança / Núcleo Nova Esperança**
Sanduíche de pernil (R\$ 20,00)
Brincadeiras infantis – Pesca (R\$ 12,00)
Refrigerante (R\$ 6,00)
Água (R\$ 5,00)

• **Projeto Gestar / Sede**
Sucos de laranja, abacaxi, abacaxi com hortelã
Copo (R\$ 9,00)
Garrafa 500ml (R\$ 15,00)
Artesanato

• **Educação Espírita da Infância / Sede**
Brigadeiros de vários sabores
Unidade (R\$ 3,00)
Kit com 6 unidades (R\$ 16,00)
Picolés de vários sabores
(Unidade: R\$ 2,00)

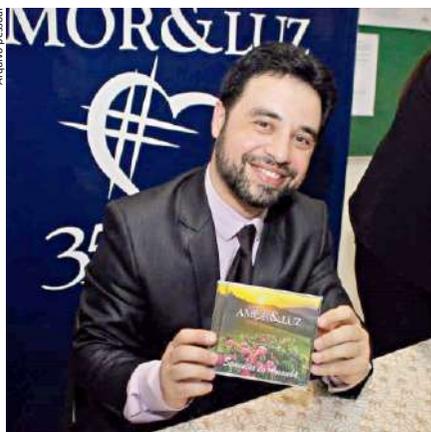
• **Cantinho Amor Perfeito**
Peças em tecido, Peças decorativas (caixas, porta-chaves, espelhos, entre outras)
Pintura em óleo e acrílico

• **Mocidade Espírita / Sede**
Livros (Unidade: R\$ 5,00)

• **Bazar de Roupas CEAC**
Roupas em bom estado de conservação

• **Projeto Seara de Luz**
Minipizza (R\$ 15,00)

Coral Amor e Luz comemora 10 anos do maestro Fábio Lima à frente do grupo



O maestro Fábio Lima mostra CD lançado na comemoração dos 35 anos do coral, em 2017

O Coral Amor e Luz celebrou em 14 de abril uma década do regente Fábio Lima à frente do grupo. A data foi comemorada com uma apresentação realizada na sede do Centro Espírita Amor e Caridade.

Para Marcia Casarini, que atua como pianista do Amor e Luz desde 2016, é uma alegria ter Fábio como regente. “É

um trabalho que ele realiza com muita dedicação, respeito e responsabilidade, ouvindo os coralistas e pensando com carinho em cada público e a importância do tipo de música para cada ocasião, seja um ambiente religioso ou de saúde, uma ocasião festiva ou de elevação. É uma honra trabalhar com ele”, afirma a musicista.

Marcia explica que o trabalho do maestro vai além da condução dos coralistas, escolha de canções e realização dos arranjos musicais. “É, também, a presença. Ser simpático à plateia, cativando-a para a escuta. É um conjunto que faz toda a diferença para quem atua no Coral e para quem ouve. E o Fábio reúne todas essas qualidades”, elogia a pianista.

Para Fábio, estar à frente do Coral Amor e Luz é motivo de grande alegria e felicidade e, ao mesmo tempo, de responsabilidade. “É um Coral que completa 43 anos de atuação, a partir da formação do Grumeac, e que teve

grandes regentes o conduzindo-o, além de muitos músicos. Então, é um grande privilégio e fico feliz de carregar essa tocha há 10 anos”, alegre-se o maestro.

Fábio Lima chegou ao Coral Amor e Luz a convite do coordenador do grupo, Jorge Freires. Mas sua história é anterior

a isso, já que os pais também atuaram como coralistas do grupo. “Ainda criança, acompanhei meus pais em ensaios e assisti a muitas apresentações, então, atuar, hoje, como regente, dando continuidade a essa história, é uma grande alegria”, finaliza Fábio.



Fábio Lima agradece aos coralistas e ao público durante apresentação do Coral Amor e Luz